

ção normal. A percussão dá um som tympanico n'esta região, quando se o desloca.

8.^a Da mesma sorte que aos tumores renaes seligam ordinariamente a hematuria, os calculos, a albuminuria, as colicas nephriticas, ou uma modificação na quantidade e na composição da urina, os do ovario coincidem com mudanças na regularidade ou na quantidade das regras, dores menstruaes ou uma alteração na mobilidade e na situação do utero. Porém a urina pôde ser normal no primeiro caso, e as regras pôdem sê-lo no segundo.

Feridas da veia jugular interna. No *American Journal of Medical Science* lêem-se os seguintes corollarios deduzidos, pelo Dr. S. W. Gross, da analyse de oitenta e cinco casos.

1.^a As feridas da veia jugular interna, por incisão ou punção, devem ser classificadas entre os accidentes mais fataes; a se não são submetidas a tratamento, tornam-se infallivelmente mortaes por hemorragia primitiva, por introdução de ar, pyemia, ou hemorragia secundaria.

2.^a As feridas da veia só, feitas por armas de fogo, são sempre fataes por hemorragia primitiva ou secundaria, ou por pyemia.

3.^a Quando a carotida é aberta ao mesmo tempo, em resultado de ferida por arma de fogo, por incisão ou punção, o paciente pôde restabelecer-se em circumstancias favoraveis, porém com a formação de um aneurisma arterio-venoso.

4.^a A compressão é seguida de resultado fatal tão frequentemente como a ligadura; é mais dolorosa e inconveniente, e deve ser empregada somente n'aquelles casos em que o fio não pode ser applicado pela altura da ferida, ou quando a veia soffreu uma ligeira punção, e a applicação pôde ser mediata.

5.^a A ligadura é o meio mais conveniente, porque não produz dor nem cavidade suppurante, e os receios de excitar a phlebite diffusa, são geralmente infundados, porque não ha um só exemplo que mostre ter sido a inflamação consecutiva áquella applicação.

A ligadura tem por fim impedir, além disto, a entrada do ar e prevenir a occurrencia da phlebite diffusa.

6.^a A ligadura lateral deve ser evitada por que tem sido causa de todos os resultados fataes por hemorragia secundaria; ambas as extremidades dos vasos feridos ou divididos devem ser amarradas, porque a hemorragia pelo refluxo não é rara.

7.^a A ligadura da carotida primitiva não impedirá o fluxo de sangue de uma veia ju-

gular interna ferida, e portanto, deve ser rejeitada como meio hemostatico.

8.^a Não só tem sido exagerado a risco de pyemia pela ligadura da veia como tambem muitos dos perigos são hypotheticos, pois que ao seu emprego não se tem seguido nem a apoplexia, nem o amollecimento ou outras desordens cerebraes, porque a circulação collateral é muito sufficiente para impedir estes accidentes.

9.^a A causa da morte depois da ligadura, não deve ser attribuida á pyemia, pois, em todos os casos, o resultado fatal foi devido á hemorragia secundaria, sobrevivendo á separação do fio.

VARIÉDADES.

Augmento da população na França Esta questão que foi ultimamente discutida na Imperial Academia de Medicina de Paris, teve pró e contra membros muito eminentes d'esta distincta corporação. Guérin pretendeu demonstrar que ha alguns annos o augmento da população franceza se faz em menor escala, proporcionalmente, do que no começo d'este seculo, ao contrario do que tem acontecido nos paizes visinhos; o que exigiria sem duvida medidas hygienicas muito serias da parte das autoridades competentes. Broca, porém, sem desconhecer algumas causas que impedem o maior incremento da população, prova pelos dados estatisticos que tem havido sempre um augmento notavel. Sua opinião se mostra claramente n'estas asserções que transcrevemos:

« A supposta degeneração da raça franceza tem sido attribuida a varias causas, como o predominio da syphilis, a extensão da vaccinação, o deboche, o abuso do tabacco e das bebidas alcoolicas, e o celibato forçado a que a lei condemna a população masculina durante sete annos de sua maior actividade.

Foi no anno de 1858 que primeiro soou o alarma, porque n'aquelle anno o numero de mortes excedeu 69,300 as dos nascimentos; mas, este anno foi excepcionalmente desfavoravel por causa da guerra, da cholera, e do alto preço do trigo. O numero dos casamentos diminuiu tambem n'esse anno, de 10,000. A respeito dos casamentos, é tambem verdade que se tem tornado menos férteis do que d'antes; porém, não no gráo que se suppõe, porque o numero das creanças prôvindas de casamentos só tem declinado realmente de 4.02 para 3.16.

Convem lembrar que a idade em que o casamento tem logar agora é muito mais adiantada que d'antes; porque, ao passo que costumava ser de 20 a 25 annos, hoje, ainda que alguns

se casem de 25 a 30, a maioria só o faz de 30 a 40.

Os soldados são prohibidos de o fazer antes de 27 annos.

O numero dos nascimentos, abstractamente, é máo criterio, e é de maior importancia verificar quantos chegam á idade adulta. N'este ponto a França tem augmentado progressivamente, de sorte que apresentamos um accrescimento de dez milhões em meio seculo, não obstante as guerras, revoluções e outros desastres. Como tem coincido este augmento com uma ligeira diminuição nos nascimentos, deve-se concluir que elle é devido ao augmento da vitalidade.

Segundo os calculos do Sr. Bertillon, tem-se ganho dez annos desde o começo do seculo. O numero das creanças que sobrevivem aos cinco annos, e o dos adultos que sobrevivem aos vinte, tem soffrido uma progressão semelhante. Mas, não só tem elles sobrevivido, porém são bem constituídos, como o prova a sua aptidão militar; porque, segundo os calculos do Sr. Boudin, estes tem augmentado de 63 por cento em 1831, a 67 em 1864, posto que os exames dos ultimos annos tenham se tornado muito mais severos.

O numero de isempções por falta de altura, diminuiu de 928 por 10,000 em 1831, a 333 em 1864. As isempções por enfermidades subiram a 3196 por 10,000 em 1831, e somente a 2762 em 1864. »

NOTICIARIO.

Cholera.—Reappareceu esta molestia na esquadra brasileira no rio Paraguay, no acampamento de Tuyu-Cué, e tambem nas forças inimigas encerradas em Humaitá, onde dizem que os estragos da epidemia são consideraveis, o que é bem de crer, attentas as pessimas condições hygienicas em que se acham os sitiados. Nas nossas forças, segundo as ultimas informações, era por ora diminuto o numero dos doentes affectados de cholera.

Variola.—Reina agora n'esta cidade uma verdadeira epidemia d'esta molestia. No hospital da Caridade é raro o dia em que não entra algum caso de variola, e quasi sempre dos piores. Na clinica civil tambem se encontram frequentemente variolosos.

Seria util que a authoridade convidasse a precaverem-se com a vaccinação todas as pessoas não protegidas por este efficaz preservativo, ou por variola anterior, unico meio de evitar o progresso do mal que vac fazendo numerosas victimas.

Um crime mysterioso; questão medico-legal.—Um correspondente de Paris escreve para o *Medical Times & Gazette*, em data de 14 de agosto ultimo, dando noticia de um crime commettido em circumstancias pouco communs, e que envolve uma questão interessante e difficil de medicina legal. O correspondente refere o caso do seguinte modo:

A victima, que era uma das mais guapas representantes da sociedade *anonyma*, sahio de Paris, com a sua

confidente, em 8 de maio, a um passeio a Fontainebleau. As duas damas attrahiram alguma attenção no hotel onde pousaram, pela excentricidade das suas maneiras. Almoçaram juntas no famoso *restaurant* da floresta, sahiram á pé a começar a sua excursão, e nunca mais foram vistas de companhia.

Pela tarde, entretanto, a mais idosa appareceu só no hotel, fez algumas perguntas ácerca de sua companhia, que ella pertendia ter perdido na mata, pagou a sua conta, e partiu para Paris pelo trem expresso.

Cinco ou seis dias depois, o bolieiro de um dos vehiculos que conduzem os *touristas* pelos sitios romanticos da floresta, avistou, em lugar retirado, uma senhora a dormir no chão, com a face resguardada por um chapéu de sol, e o toucado e as luvas sobre a relva a seu lado. Deu pouca attenção a este facto a esse tempo, mas na manhã seguinte, passando casualmente pela mesma estrada, ficou sobre modo admirado de encontrar a mesma senhora ainda alli a dormir. Aproximou-se, e deu com um cadaver em estado adiantado de putrefacção.

Tirada logo uma devassa reconheceu-se facilmente a identidade do corpo, pelas joias que ainda o adornavam; a *confidente* foi presa, e teve-se a certeza de que ella, immediatamente depois de sahir de Fontainebleau, levantára uma somma consideravel de dinheiro em uma casa bancaria com a firma falsa da fallecida. Parece não haver duvida quanto a ser ella a autora do assassinato; porém a questão que surge desde logo é esta: *porque modo foi commettido este crime?* A victima era uma robusta e bella joven, e a culpada é magra, seca, e idosa, de estatura baixa, e em estado de mediocre saude; e, comtudo, parece que ella assenhoreou-se da sua victima sem luta. A posição do corpo era perfeitamente natural e não havia sinais de conflicto: não havia pégadas no chão, como, sem duvida, existiriam a ter havido esforços de defeza propria; em summa, a fallecida parecia ter passado inconscientemente do somno á morte sem despertar por um só instante. Veneno, ja se sabe, foi a primeira cousa que lembrou; mas a analyse chimica não o poudo descobrir; por outra parte, o estado dos pulmões e da pleura, e uma larga ecchymose debaixo da membrana mucosa que forra a parede anterior do estomago levaram os peritos a affirmar que a victima perecera por *estrangulamento*, havendo quem perpetrou o crime *ajoelhado* sobre o estomago em quaeto comprimia a trachea. Necessariamente o estado de adiantada putrefacção em que se achava o corpo não permittiu descobrir aquelles vestigios de violencia que em taes casos se encontram no pescoço.

O Dr. Bergeron, fundando-se em experiencias feitas em cães, afirma que o estrangulamento, quando auxilliado por uma pressão energica na cova do estomago, produz a morte em poucos segundos. É sua opinião que a assassinada foi accomettida quando dormia, e não poudo fazer nenhuma resistencia.

Se o facto é verdadeiro—ainda que pareça duro de crer—se é verdade que pessoas a dormir podem ser estranguladas sem se quer accordarem, é conveniente que a cousa não se divulgue muito ao longe, pois abriria aos modernos Thugs largo campo á pratica da sua arte. »

Depois de composta esta noticia lemos no mesmo periodico que a criminosa, de nome Frigard, fôra condemnada a prisão com trabalho por toda a vida, e que fizera duas declarações importantes: 1.º que estava grávida de quatro mezes; 2.º que matára a sua amiga, M^{me} Mertens, com acido prussico! Os Parisienses não tem poupadoteijos aos peritos por parte da accusação. *Experientia fallax, judicium difficile.*